Em quatro anos de RenovaPR, produtores rurais investem R\$ 5,8 bilhões em energia renovável

14/08/2025

Agricultura e Abastecimento

O Programa Paraná Energias Renováveis (RenovaPR) está completando quatro anos de existência com números que o colocam entre os mais exitosos dos últimos anos no setor rural do Estado. Por meio do seu estímulo, foram realizadas mais de 38 mil novas ligações em geração distribuída. Ao todo, foram R\$ 5,8 bilhões de investimentos no período, sendo R\$ 1,6 bilhão e 10 mil projetos com apoio direto do programa estadual.

“O Paraná é um dos maiores produtores de energia limpa do mundo e o Renova Paraná fez uma grande transformação no campo baixando o custo de produção para o produtor rural com energia limpa. É um grande sucesso e comemorando quatro anos”, disse o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes.

O RenovaPR oferece, por meio do Banco do Agricultor Paranaense, subvenção de juros para geração de energia renovável no campo. Para agricultores familiares os juros podem ser zerados; para médios e grandes os abatimentos são proporcionais. Normalmente as parcelas são pagas com os recursos economizados na fatura.

- [Vem aí: Feira Sabores do Paraná reunirá trajetórias inspiradoras e produtos premiados](#)

Com o apoio do programa, produtores rurais do Paraná economizam de 85% a 95% na conta de luz ao investir em geração própria de energia. Como o casal Maria Aparecida e João Lourenço Teixeira, produtores de leite e hortaliças em São Pedro do Paraná que foram beneficiados pelo programa RenovaPR em 2021 e instalaram placas de energia fotovoltaica na propriedade.

“Procuramos um técnico do IDR-Paraná que nos ajudou na elaboração do projeto. Conseguimos subsídio do RenovaPR e hoje temos 85% de economia na nossa conta de luz. O que nos ajuda muito”, afirmou Maria.

Ronei Volpi, produtor de leite em Porto Amazonas, na região sul do Paraná e

presidente da Câmara Setorial de Leite e Derivados do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) também recomenda que os agricultores paranaenses aproveitem a possibilidade oferecida pelo programa RenovaPR.

“Com o apoio do IDR-Paraná elaborei um projeto para instalação de placas solares na minha propriedade e quase zerei minha fatura de energia. Eu indico para todos os produtores rurais, principalmente da agricultura familiar o investimento em energia renovável e o programa RenovaPR é uma excelente oportunidade. Com os subsídios oferecidos”, afirma

- **Produtoras de seda do Paraná são premiadas com viagem para a França**

O aporte do Governo do Estado para viabilizar empreendimentos voltados para painéis solares e sistemas de biodigestão foi de R\$ 260 milhões para equalizar os juros por meio do Banco do Agricultor Paranaense. Os recursos são do Estado, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), operacionalizado pela Fomento Paraná.

O RenovaPR tem mais de 700 empresas cadastradas para realizar projetos de energia solar e 25 especializadas em biogás/biometano. “Estamos tendo resultados maravilhosos. A ideia do programa era sensibilizar os produtores rurais do Paraná, das diferentes cadeias produtivas, a fazerem a geração própria de energia. Os números avançaram muito no Estado”, afirmou o coordenador do RenovaPR, Herlon Goelzer de Almeida.

ENERGIA SOLAR E BIOGÁS - De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Paraná conta hoje com mais de 43 mil propriedades rurais com energia sustentável. Destas, 99% utilizam o sistema de placas solares. As cidades paranaenses que mais se destacam no uso de energia solar são Toledo, com 1.233 propriedades, Santa Helena, com 1.185, e Marechal Cândido Rondon, com 938.

Já o avanço do biogás e do biometano no campo está diretamente ligado à necessidade de tratamento ambiental dos dejetos gerados pela produção animal. A ampliação dos rebanhos depende da capacidade do produtor em tratar adequadamente esses resíduos. A gestão correta dos resíduos é uma das condicionantes para a obtenção das licenças ambientais, como a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO).